

INFOCONEXIS

Ano 1 - Edição 03 – Outubro / 2021

Gestão Mario Gilberto da Silva Lescano

Porto Alegre, 01 de outubro de 2021

Jorge Luiz Camargo Rangel

Histórias da Serraria

Armando Micelli Teixeira - Cap



Corria o ano de 1974 ou 1975, a memória deste velho cavalariano já mistura as datas. Era um dia de inverno cheio de sol e cheio de frio. Só o Bairro Serraria sabe fazer esta mistura. O Doze estava em forma. Perfilado, bonito, pronto para mais uma formatura caprichada.

Não sei bem porque, mas alguém havia esquecido, no final da tarde do dia anterior, um CCL M3A1 bem no meio do caminho do desfile. O Comandante, saudoso Coronel Walter Kluge Guimarães, ordena o desfile. O clarim vibra direita volver! O Regimento vira e então vê, bem parado e majestoso, exatamente sobre a pista do desfile o CCL - General Stuart.

O CCL é leve, mas pesa 15 toneladas. Para se mover, ou tem motor ou tem que ser puxado por outro CCL. O nosso tinha “morrido” ali na pista no final do expediente do dia anterior. Não estava funcionando. Um impasse formou-se. Regimento querendo desfilar, com toda a pose que caracterizava o Doze, e o CCL parado no meio do caminho. Aí é que vem a parte interessante desta história. Uma pequena homenagem aos bravos alunos do CFS – 12ºR.C.MEC. daquele ano.

O CFS sai de forma, pega a corrente que tinham deixado presa ao CCL, e a força de muque, entusiasmo e alma cavalariana, arrasta o pesado carro de combate até tirá-lo do caminho. Nunca se tinha visto feito como aquele. Na cabeça de cada integrante do Regimento um aplauso para o CFS. O Doze inovava, resolvia as suas dificuldades com criatividade. O regimento naquele dia desfilou mais bonito e mais garboso do que nunca. O CFS cresceu dentro de cada um de nós. Esta é uma história do Regimento Marechal José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, o nosso inesquecível 12º R.C. Mec.

O então Capitão José Pessoa, que havia combatido na 1ª Guerra Mundial ao lado dos franceses, onde teve contato com o Renault FT-17, ficou encarregado de organizar a Companhia de Carros de Assalto e, em ofício ao Ministro da Guerra, declarou:

Ao meu ver, os nossos carros só darão rendimento igual aos que tem dado no países do velho mundo, onde lhes é dispensado o apreço que lhes é devido, em face da experiência da última guerra, quando pudermos contar com homens em seu serviço por 2 ou mais anos, quando não lhes forem destinados, no momento da incorporação, homens manifestamente fracos, mas tão somente indivíduos fortes e, finalmente, quando a escolha destes recair, de regra, em eletricitas, chauffeurs, mecânicos, etc., e não em comerciantes, lavradores, estudantes, etc., como aconteceu desta feita (ALBUQUERQUE, 1921).

INFOCONEXIS

Ano 1 - Edição 03 – Outubro / 2021

Gestão Mario Gilberto da Silva Lescano

Porto Alegre, 01 de outubro de 2021

Jorge Luiz Camargo Rangel

REMINISCÊNCIAS DA CASERNA

Luiz Reinaldo França Pinto - 1º Ten R2



Salve a CONEXIS e seus membros, vida longa a todos!

A pedido passo a narrar reminiscências de um breve período na caserna – 12º R C Mec.

Para quem não me conhece: Luiz Reinaldo França Pinto, 1º Ten R2 Pinto, formei Asp Of em 16 dez 73 no 3º R C Mec, Bagé; realizei o Estágio de Instrução no 3º R C Mec em 1974; e, em 12jun1975 fui incluído no serviço ativo do Exército Brasileiro, no estado Efetivo do 12º R C Mec e no dia 12jun1981 concluí minha missão como soldado ativo do EB, nesta mesma e gloriosa Unidade, onde exerci e cumpri muitas missões com excessivo prazer e honra: Cmt 1º Pel/3Esqd, Cmt Pel Adm/Esqd CmdoSv, Of Ed Fis da U, Of de Arm Mun da Uni, Adj S4, Of Seg PPCI, Of Mnt, e eventualmente Cmt Esqd, Pel Com, Tes, Almo e Aprov quando no exercício daquelas missões tentei ajudar e contribuir para que estas tivessem êxito.

Durante este período em que me dediquei à defesa da Pátria como soldado tive a honra de conhecer inúmeros e importantes cidadãos militares que também honraram e ainda honram a farda que usaram; devido a quantidade de personalidades, comandantes, pares e subordinados, que honrosamente conheci não citarei nenhum por motivos óbvios, concessa máxima vênias, com uma exceção!

Entre as inúmeras missões tive o prazer de conhecer o Ten Hellen José Futuro Rocha, na figura deste saudoso amigo, irmão de armas e valoroso soldado homenageio a todos os militares da CONEXIS e de alhures; e, passo a narrar uma hilariante estória em que fomos protagonistas, presumo, pois, então, éramos colegas no Esqd Cmdo Sv; e, num certo dia, devido ao hábito de irmos e voltarmos para o quartel à paisana, tínhamos que levar para lavar nossas fardas; pois, minha esposa me chama e me pergunta “o que era aquilo” - uma calcinha feminina GGGG, felizmente, começamos a rir, logo, presumi ser brincadeira do meu amigo Hellen; no dia seguinte, coloquei na sacola dele e assim aquela “calcinha” circulou por todos os oficiais do Esqd, como era muito grande não causou nenhum problema, apenas muitas risadas; pois, nossas esposas tinham excelente relacionamento e claro, acabaram comunicando-se entre elas; creio que tenha circulado até pelo Cmt Esqd; entre muitas outras histórias, destaquei esta para homenagear postumamente o amigo Hellen, sua esposa Virginia e família; fato que nos faz refletir sobre nossas missões neste plano e deixamos passar excelentes oportunidades de render nossas homenagens as importantes personalidades que nos honram a existência e a convivência neste plano, nesta CONEXIS! Que o Soberano Cmt dos Mundos nos conceda luz e sabedoria para prosseguirmos na nossa missão de fazermos um mundo melhor. Cavalaria!

INFOCONEXIS

Ano 1 - Edição 03 – Outubro / 2021

Gestão Mario Gilberto da Silva Lescano

Porto Alegre, 01 de outubro de 2021

Jorge Luiz Camargo Rangel

Causos da Caserna

EMILIO Dias da Conceicao – Soldado/1988



Olá amigos do 12º R C Mec um abraço a todos, em especial aos colegas de 1988.

Então nos foi pedida uma história ou uma estória, que tenhamos do nosso tempo da caserna. Eu disse, não tenho história, mas claro que eu tenho uma história também. Eu vou contar aqui a minha história, não vou envolver o nome de ninguém, apenas o meu mesmo e algumas partes que tem que aparecer nessa história.

Todos lembram que, quando tirávamos guarda no 12 R C Mec, ainda completo, com todos os Esquadrões em atividade, além do Portão das Armas e das guaritas, foram implantados os guarda móveis, que faziam a ligação com o posto vizinho ou com o Corpo da Guarda.

O nosso Esquadrão era responsável pela região das garagens. Se não me engano, nós do 1º Esquadrão, guardávamos as garagens do 1º e do 3º, uma coisa assim. Enfim, as garagens onde estão até hoje os carros de combate, jipes, caminhões etc. Então, um dia, eu era guarda móvel, não recordo o horário, não sei se era o tão querido e gostoso segundo horário ou se era outro, não lembro. Mas eu recordo da nossa atitude (não lembro quem estava comigo no dia), mas o que a gente fez naquele dia. Nós combinamos com os colegas dos outros Esquadrões: - tu cobres o meu espaço, eu durmo um pouco, depois tu dormes um pouco e eu cubro o teu espaço, se vier alguém da guarda tu fazes os procedimentos normais. Só não pode errar.

E assim foi feito, e na hora que eu fui dormir, coloquei a arma no ombro, scorei no portão e dormi. Dormi mesmo. Quando acordei estava deitado no chão, olhei para os lados, nem sabia onde estava. Me levantei sacudi a poeira literalmente da farda, pois estava todo sujo. E segui firme na minha posição, nem vi se tinha mais alguém ali comigo. Claro que fez um barulho quando eu caí deitado no chão. O outro guarda móvel deve ter ouvido. Eu levantei, sacudi a poeira, trocamos o horário e tal, e quando chegou a hora de conferir a munição de manhã, eu peguei o meu carregador para entregar ao Cmt da Guarda, que na época era o Sgt (aqui não vou citar nome) V, tinham dezoito projéteis no carregador. Ele olhou para mim e falou assim:

-Tu andou atirando em alguém?

Eu respondi: - Não senhor.

Disse ele: - Mas como é que está faltando um projétil no teu carregador, cadê?

Eu olhei para ele disse: - Sargento, eu sei onde é que esta.

Disse ele: - Tu tens dez segundos para encontrar. Eu dei meia volta e fui lá, eu sabia o local certo. Fui lá, procurei, procurei e achei. Cheguei de volta e entreguei para o Sargento e ele colocou junto com

INFOCONEXIS

Ano 1 - Edição 03 – Outubro / 2021

Gestão Mario Gilberto da Silva Lescano

Porto Alegre, 01 de outubro de 2021

Jorge Luiz Camargo Rangel

o restante da munição, e passou. Depois que passou, a gente deu risada disso, mas na hora fiquei apavorado.

Perguntei ao Sargento: - Se eu não achasse a munição o que iria acontecer comigo?

Ele respondeu: - Se tu não encontrasses, iria te dar um susto. Claro que igual a essa tem milhares, eu pegaria uma e colocaria no lugar.

Mas aí não foi preciso, pois eu encontrei o projétil e entreguei a ele. Todo mundo tem uma história na caserna, esta foi a minha. Espero que todos deem a sua contribuição

INFOCONEXIS

Ano 1 - Edição 03 – Outubro / 2021

Gestão Mario Gilberto da Silva Lescano

Porto Alegre, 01 de outubro de 2021

Jorge Luiz Camargo Rangel

CASCAVEL

Daniel de Azambuja MADEIRA - Sgt temporário/1987



Um grande animal

De aço blindado

Um dinossauro

Escravo, soldado.

Veloz e audaz

Com potente armamento

Um carro de combate

Um carro de reconhecimento.

Um carro temido,
Para o combate concebido,
Nas fileiras da Cavalaria,
Para a má sorte do inimigo.

Do cavalariano moderno
É um amigo imortal
Não é qualquer metralha
Que tomba este animal.

Carro de combate,
Poderoso destruidor,
Refúgio para os amigos
E ao inimigo impõe valor.

Da Cavalaria sempre à frente
É audaz é valente
É arrojado e elegante
Encouraçado combatente.

INFOCONEXIS

Ano 1 - Edição 03 – Setembro / 2021

Gestão Mario Gilberto da Silva Lescano

Porto Alegre, 01 de outubro de 2021

Jorge Luiz Camargo Rangel

Aniversariantes de Outubro

01 - Cb Mariante/1964

- Sd Pinto/1980

02 – Sd Gottschalk/1986

- Sd Pinto/1999

- Sd Vargas/2010

03 – Sd Gil/1974

- Cb Roberto/1986

- Sd Damenir/1986

- Sd Tirado/1979

- Cb Boardmann/2005

- Sgt Nascimento/1966

04 – Sd Gilberto/1972

- Sd Leite/1970

- Sd Adroaldo/1980

- Sd Thiesen/1983

- Sd Da Silva/1985

- Sd Jurandir/1984

- Sd Menezes/1995

- Cb Dias/2002

- Cb Devargas/1997

05 – Cb Paulo/1985

- Sd Zenauro/1986

- Sd Pinheiro/1981

- Sgt Leandro/2010

- Cb Marcos/2011

- Sd Grimaldi/1976

06 – Sd Bueno/1973

- Cb Izaias/1986

- Sgt Thiago/2002

07 – Sd Sidnei/1975

- Sd Betat/1985

- Sd Campanel/1986

08 – Sd Carneiro/1986

- Sd José/1973

09 – Sgt Rosa/1966

- Sd Alberto/1974

- Sd Naumaier/1974

10 – Cel Fleury/1969

- Sub Ten Loir/1957

- Sd Assis/1973

- Cb Damasceno/1980

- Sd Sérgio/1985

11 – Sub Ten Zenobio

- Sd Bandeira/1972

- Sd Vladimir/1986

- Sd Candido/2005

12 – Cap Clóvis/1969

- Cb Porto/1973

- Sd Alves/1976

- Sd J. Andrade/1967

13 – Sd Moacir/1979

- Sd Gilberto/1970

14 – Sd Abreu/1973

- Sd Doval/1987

15 – Sd Lima/1973

- Cb Bier/1980

- Sd Pizarro/1987

16 – Ten Vieira/1986

- Cb Oliveia/1982

18 – Cb Naibert/2002

- Sd Kelvin/2010

19 – Sd Abdalla/1984

- Sd Joel/1986

- Cb Santos/2006

- Cb Schutz/1986

- Sd Otacilio/1982

20 – Sd Monroe/1993

- Sd Renato/1992

- Cb Augusto/1984

21 – Cap Osny/1974

- Sgt Rocha/1986

- Cb Dunker/1985

22 – Ten Castro/1975

- Sd Medeiros/1982

- Sd Rocha/1985

- Sd Ferreira/2010

INFOCONEXIS

Ano 1 - Edição 03 – Setembro / 2021

Gestão Mario Gilberto da Silva Lescano

Porto Alegre, 01 de outubro de 2021

Jorge Luiz Camargo Rangel

23 – Sgt Flávio/1983

- Sd Batista/1970

- Sd Jederson/2001

- Sd Escobar/1987

- Sd Prado/1976

24 – Sd Lúcio/1976

- Sd Britto/1995

25 – Sub Ten Fraga/1969

- Cb Nerison/1986

- Sd Jairo/1986

- Sd Flávio/1987

26 – Sd Claudio/1969

- Cb Prudêncio/1986

27 – Cap Cazelato/1973

- Maj Milanezi/1973

- Sd Alves/1976

- Cb Meirelles/1985

- Sgt Panato/1997

- Sd Azevedo/1984

- Cb Valdomiro/1985

28 – Sub Ten Ferri/1973

29 – Cb Nunes/1972

- Sgt Ianataul/1978

30 – Sub Ten Bonfada/1973

- Sub Ten Vargas/1972

- Sd Leoncio/1969

- Cb Xavier/1972

- Sd Borba/1983

- Sd Garcia/1992

- Sd Da Silveira/1994

- Cb Lopes/1977

- Sd Sarate/1985

31 - Sd Valdemir/1986

- Sd J. Silva/1997

- Cb Stricher/1986

- Sd Dos Santos/1987

- Sd Juarez/1973